

Apesar de ser uma infecção rara, a osteomielite pode acometer desde crianças até idosos, e se não tratada corretamente, pode levar a várias complicações

POR LOANNE GUIMARÃES*

Caracterizada como uma infecção rara que acomete os ossos, a osteomielite é causada, em sua maioria, por bactérias ou fungos. A doença se desenvolve quando esses micro-organismos patogênicos invadem os ossos, por meio de feridas não cicatrizadas, durante uma cirurgia; das mucosas, por ingestão de alimentos contaminados; ou da corrente sanguínea, quando a infecção vem de outro lugar do corpo.

Um caso de grande repercussão foi o da ex-BBB Letícia Santiago, que enfrentou um grande susto após ser diagnosticada com a doença. O problema surgiu após um implante dentário malsucedido, que levou à inflamação da área afetada e fratura da mandíbula. Em suas redes sociais, Letícia contou que ficou internada por 13 dias após fortes dores e inchaço, e precisou passar por uma cirurgia para retirar o implante.

De acordo com Sergio Costa, médico ortopedista, pessoas com doenças pré-existentes são as mais vulneráveis à doença, por conta da saúde fragilizada. "Pacientes com diabetes, especialmente se tiverem feridas nos pés que demoram para cicatrizar, com sistema imunológico comprometido, seja por HIV, câncer ou uso de medicamentos que baixam a imunidade, também são mais vulneráveis. Quem já fez cirurgia ortopédica ou teve fraturas expostas e usuários de drogas injetáveis correm risco, pois agulhas contaminadas podem levar bactérias diretamente para o osso", afirma.

Uma das maiores complicações relacionadas à doença é que ela pode ser aguda, com evolução rápida em algumas semanas, ou crônica. "Osteomielites agudas têm maior risco de se agravarem e ocasionarem quadros de infecção sistêmica, e quando não tratadas, podem progredir para osteomielites crônicas. Já a forma crônica da doença, a longo prazo, vai causar deterioração do osso, com perda de sua funcionalidade e aumento de sua fragilidade, o que, por sua vez, favorece a ocorrência de fraturas patológicas", explica Luciana Medeiros, infectologista do Hospital Sírio-Libanês.

Em sua maioria é causada pela bactéria *Staphylococcus aureus*. Em casos mais graves, a osteomielite pode levar a complicações sérias, como a destruição e deformidade óssea, ou até a necessidade de amputação do membro afetado.

*Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte

Ossos em perigo



SINTOMAS

Podem variar de acordo com a gravidade, mas os principais são:

- Dores localizadas
- Dificuldade para movimentar a região afetada
- Febre
- Fadiga
- Inchaço e vermelhidão no local
- Calor local característico
- Secreção e necrose (em casos graves)

Segundo o ortopedista Sergio Costa, os sintomas da osteomielite podem ser confundidos com os de outras condições, como artrite séptica (infecção nas articulações), celulite (infecção na pele, não a de gordura) ou até tumores ósseos.

DIAGNÓSTICO

- Para se ter um diagnóstico preciso, é feita uma combinação de exames. "O médico avalia os sintomas, solicita exames de sangue para verificar sinais de infecção e complementa com exames de imagem, como ressonância magnética ou tomografia, que ajudam a detectar a infecção óssea. Em alguns casos, pode ser necessária uma biópsia para confirmar o diagnóstico", explica Sergio Costa, médico ortopedista.